

A EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA KRAHÔ NA ALDEIA CAPITÃO DO CAMPO

Raquel Palmeira de Oliveira Karajá (UFT)

raquelpalmeira96@gmail.com

Francisco Edviges Albuquerque (UFT)

fedviges@uol.com.br

Adriano Dias Gomes Karajá (UFT)

adrianoindio17@hotmail.com

Esta pesquisa tem por objetivo analisar e descrever como se dá a educação escolar indígena krahô na aldeia Capitão do Campo, situada no município de Goiatins do estado do Tocantins. O povo krahô é falante da língua homônima ao nome do povo, e de acordo com Rodrigues (1986), a língua krahô pertence à família linguística jê do Tronco Macro-Jê. De acordo com o artigo 210, da Constituição Federal, a educação escolar indígena tem como premissa o respeito à língua materna de cada povo e seus saberes tradicionais, diante disso, busca-se fazer uma análise da grade curricular normatizada pela Secretaria Estadual de Educação do Tocantins – SEDUC/TO, correlacionando com as leis que regulamentam a educação escolar de forma diferenciado para os povos indígenas. Para a metodologia de nossa pesquisa, fizemos um levantamento da grade curricular vigente, além de visitas técnicas à aldeia Capitão do Campo e referenciais teóricos baseados em Albuquerque (2011/2016); Rodrigues (1986); entre outros. Como resultado preliminar, constatamos que a educação escolar indígena diferenciada encontra grande dificuldade de êxito na referida aldeia, o que nos leva a reflexão de como as demandas legais precisam ser atendidas para que verdadeiramente se tenha uma educação escolar indígena bilíngue e intercultural.

Palavras-chave:

Interculturalidade. Povo krahô. Educação escolar indígena.